

## COLITE ULCERATIVA E LÍNGUA ENEGRECIDA: RELATO DE CASO

**Introdução:** Colite ulcerativa é uma doença inflamatória intestinal crônica que afeta cólons e reto de maneira contínua. Clínica é de cólica intestinal, diarreia e sangramento nas fezes. Manifestações extra intestinais incluem anemia, artropatia, eritema nodoso, uveíte anterior e é fator de risco para desenvolvimento de câncer colorretal. Etiologia é multifatorial, associando fatores genéticos à dieta, microbioma intestinal e resposta imunológica. Tratamento pode ser com imunobiológicos e a intervenção dietética é fundamental. Já a síndrome da língua pilosa negra é uma condição benigna com múltiplas etiologias, incluindo uso de antibióticos por alterar a flora oral. **Objetivo:** Evidenciar o acometimento de uma doença com aumento da incidência atual, além de efeito raro ao uso de antibióticos. **Metodologia:** Relato de caso. **Resultados:** Feminino, 39 anos, clínica de cólica em região mesogástrica, associada à diarreia com rajas de sangue, náusea, astenia e febre. Ao exame físico, abdome flácido, dor a palpação da fossa ilíaca esquerda. Realizada tomografia computadorizada (TC) de abdome com acentuada dilatação de toda moldura colônica, intensa distensão gasosa e paredes com aspecto edematoso da submucosa. No quarto dia, realizada colonoscopia evidenciando colite ulcerativa grave com inúmeras úlceras profundas na mucosa do cólon sigmóide e reto. No oitavo dia, TC mostrando piora da distensão colônica e risco de evoluir para megacólon tóxico. Paciente apresentou refratariedade ao tratamento com hidrocortisona. No décimo sexto dia, aplicada a primeira dose de infliximabe. No décimo sétimo dia, TC evidenciando volumoso pneumoperitônio e moderada ascite, espessamento parietal difuso de alças intestinais indicando íleo adinâmico, densificação difusa da gordura mesentérica indicando peritonite e edema difuso. Realizada laparotomia exploratória e colostomia a Hartmann por perfuração por megacólon. Durante a internação, fez uso de metronidazol, ampicilina + sulbactam, azatioprina, vancomicina, tazobactam + piperacilina e meropenem. Em melhora clínica, após 14 dias do início de tratamento com antibióticos, paciente apresentou língua com papilas enegrecidas. **Conclusões:** Apresentamos este caso devido ao aumento de incidência desta patologia, além do efeito colateral raro por uso de antibióticos.